

# A IGREJA CONCILIAR E O ATEÍSMO CONTEMPORÂNEO

## distinções necessárias

**A**INDA se não descobriu melhor método para expor claramente um assunto do que começar por definir, com a possível precisão, os termos que se vão empregar. Desconhecer esta receita, velha de séculos, ou desprezar a sua eficácia, inúmeras vezes garantida, é correr o risco de nos metermos num labirinto donde nunca mais nos poderemos libertar, pois facilmente nos apartamos da entrada e depois não conseguimos atinar, de todo, com a saída.

Para evitar tal perigo e prestar ao leitor médio o auxílio a que tem direito, começaremos por esclarecer os aspectos principais que traduzimos pela expressão — ateísmo contemporâneo. E assim distinguimos nele a doutrina, o movimento histórico e o fenómeno pessoal.

Deixando para mais tarde a análise das várias modalidades da doutrina ateia e do ambiente psicológico que a explica, definimo-la como a negação de um Deus pessoal e existindo realmente. Pouco nos importará a afirmação de um deus existente apenas nas nossas aspirações ou na nossa imaginação, um mito portanto, ainda que se reconheça eventualmente a utilidade transitória desta divindade subjectiva, criada pelo pensamento humano.

Perante esta doutrina, o comportamento da Igreja Conciliar segue a linha de sempre, que já encontrou em S. Agostinho o seu intérprete clássico: os erros combatem-se; os homens amam-se. Não repetiu condenações já feitas, mas não rejeitou tais condenações.

Paulo VI, na sua Encíclica *Ecclesiam Suam*, que é a magna carta do diálogo humano, chama ao ateísmo o «fenómeno mais grave do nosso tempo», declara que esta teoria «está fundamentalmente errada», pois «não corresponde às exigências últimas e inderrogáveis do pensamento, subtrai à ordem racional do mundo as suas bases autênticas e fecundas, e introduz na vida humana não uma fórmula de solução mas um dogma cego (o itálico é nosso), que a degrada e desola, e arruína pela raiz todos os sistemas sociais que nele pretendem fundar-se. Não é libertação, mas drama»...

E, muito logicamente, apon-

CONT. NA ÚLTIMA PÁGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

# NOVA SÉ EPISCOPAL

## um documento do nosso Prelado

**D**E há muito se vem pondo o problema da construção de uma igreja na Cidade de Aveiro, que corresponda às exigências a que deve obedecer uma Sé Episcopal. O facto de, no decurso de cerca de cento e cinquenta anos, terem funcionado como Igreja Catedral três dos templos da Cidade (o do ve-

lho Recolhimento de S. Bernardino, há pouco demolido, a igreja da Misericórdia e, depois da restauração da Diocese, a igreja paroquial da Glória) mostra que, tais como estão, nenhum deles se impõe para este efeito.

Está a Cidade a crescer e, em breve, se tornará necessária a erecção de uma nova igreja paroquial para a zona de San-

tiago, onde se prevê, além da construção de grandes edifícios de interesse público como será, por exemplo, a sede do Conservatório, a de grande número

de habitações e blocos residenciais. Importa, por isso, equacionar com tempo os problemas ligados ao da futura Igreja Catedral, tendo em vista as exigências pastorais, o interesse histórico e religioso dos edifícios existentes e o condicionalismo económico que este caso de tamanha importância naturalmente impõe.

Não é este um assunto que possa ser resolvido de ânimo leve. Por isso, solicitei a ajuda de pessoas que, pelos cargos que exercem, pela sua competência e pelo interesse que têm pela Cidade, me pareceram estar em condições de, constituídas em Comissão de estudo, poderem prestar valioso auxílio no equacionamento dos problemas e, depois, se Deus for servido, na sua solução.

Deste facto quero dar conhecimento aos meus queridos diocesanos e, desde já, agradecer aos membros da Comissão agora constituída a gentileza e manifesta boa vontade com que aceitaram esta incumbência e todo o trabalho que ela lhes vai acarretar. Que o Espírito Santo os ilumine para

CONT. NA QUINTA PÁGINA

# QUARESMA tempo de alienação ou caminho de fé

notas do PADRE MÁRIO BACALHAU

folhas, flores e frutos durante a primavera e o verão.

Todos nós sentimos essa necessidade, para manter o equilíbrio pessoal, psicológico e espiritual e não correr o risco da alienação.

O cristão escolheu o seu ideal, a sua finalidade, que é um caminho e um modo de realizar-se segundo a Verdade encontrada.

O facto de essa Verdade ter sido ensinada por uma pessoa, que foi Cristo, e de ser guardada, defendida e proclamada por uma instituição, a Igreja, não a diminui, nem aliena a pessoa que vive segundo ela.

O cristão escolheu o mestre que mais garantias lhe dá e a verdade que se lhe apresenta mais capaz de o ajudar a realizar-se e a resolver os problemas, tais como a razão da existência e o seu fim, e a encontrar a resposta para as suas mais diversas aspirações. Isto não o impede de admitir que outros não encontrem ou aceitem esta mesma verdade ou que não a vejam como tal.

A adesão do cristão à verdade cristã é uma adesão a Cristo que a ensinou e testemunhou e, conseqüentemente, à Igreja que a guarda e a proclama.

Nenhuma outra verdade se apresenta tanto com esta característica como a verdade cristã. E

CONT. NA QUARTA PÁGINA



# OS TRANSPORTES COLECTIVOS DE AVEIRO



LÉM de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, nenhuma outra cidade do País, do nosso conhecimento, possuía transportes colectivos urbanos por volta de 1947. Como, por essa data, Aveiro iniciava um surto de renovação e desenvolvimento que, felizmente, tem-se acentuado ano após ano, a necessidade de transportes colectivos cómodos, rápidos e económicos, constituía um objectivo da Câmara de então e estava na linha dos empreendimentos a realizar.

O Município, naquela data, tinha uma receita ordinária da ordem dos 3 970 contos (actualmente atinge 14 893 000\$00), e não podia, com tão minguadas disponibilidades, abalançar-se à criação de um serviço de transportes ao nível do crescimento colectivo. Tinha de esperar-se melhor oportunidade, que só surgiu doze anos mais tarde, isto é, em 1959.

Em 1955, se não estamos em erro, a Câmara Municipal do Barreiro estabeleceu um serviço de transportes urbanos, e este facto despertou na vereação camarária do nosso concelho o desejo de retomar o estudo do

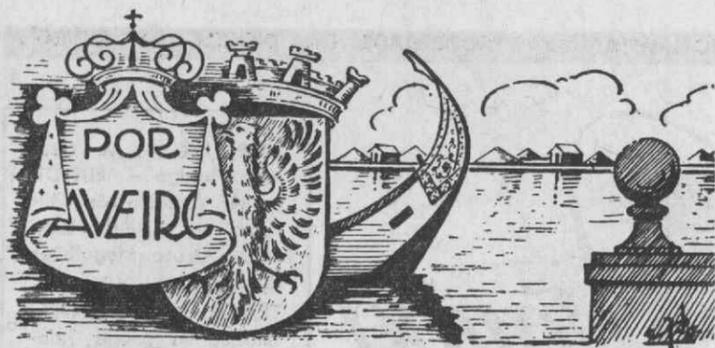
um artigo de ALFA

problema de transportes, que vinha de oito anos antes.

Com esse fim, a Câmara, em sua reunião de 27 de Agosto de 1956, nomeou uma comissão constituída pelo Presidente do Município, pelos Vereadores Francisco Gonzalez de La Peña e Ricardo Pereira Campos Júnior (já falecido), pelo Director-Delegado dos Serviços Municipalizados, Eng. António Gaioso, a quem se deve a parte mais importante do estudo feito, e pelo Chefe da Secretaria da Câmara, Dário da Silva Ladeira, a fim de estudar o problema dos transportes e verificar a possibilidade da sua concretização.

Depois de ponderado o assunto, e seguindo as directrizes que orientaram o Município do Barreiro, que gentilmente pôs à nossa disposição todo o dossier respeitante à exploração dos transportes naquela cidade industrial, a comissão chegou à conclusão de que era viável criar um serviço de transportes colectivos em Aveiro, afecto à administração municipal, uma vez que se contrairia na

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA



## Uma iniciativa que merece apoio e colaboração

Não há ainda muito tempo, a Imprensa de Aveiro fez-se intérprete de muitas pessoas que, visitando a nossa cidade, entraram também na igreja de Santo António e na capela anexa de S. Francisco. Vivamente impressionadas pela beleza destes dois templos, lamentavam ao mesmo tempo o deplorável estado de conservação de algumas obras artísticas de valor, entre as quais as pinturas do tecto da sacristia e o arco do altar da capela de S. Francisco.

Movida pelo desejo de conservar o património artístico da cidade, e também para mais dignamente prover ao culto litúrgico, a Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco resolveu, numa das suas últimas reuniões, dar um passo decidido: organizar um sorteio a favor das obras da igreja de Santo António.

A campanha começou na quarta-feira de Cinzas e prolongar-se-á até Junho, esperando-se poder efectuar o sorteio no dia de Santo António (13 de Junho).

Creemos que a iniciativa merece todo o apoio da parte do público. Trata-se, afinal, de conservar valores artísticos pertencentes à cidade e a todo o distrito. Valores artísticos da própria Nação.

### «JOSÉ ESTEVÃO E O SEU FECUNDO AVEIRISMO»

Como já referimos, um dos trabalhos publicados no último número (o 2.º) da revista «Aveiro e o seu Distrito», editada pela Junta Distrital de Aveiro, é assinado pelo jornalista e publicista Eduardo Cerqueira. Tem o título «José Estevão e o seu fecundo aveirismo».

Deste valioso estudo saiu já uma separata. Pela iniciativa, que julgamos relevante serviço, queremos louvar, de igual modo, a Junta Distrital e o nosso dedicado amigo e colaborador Eduardo Cerqueira.

O artigo em causa, como o próprio título indica, refere a dedicação que José Estevão Coelho de Magalhães consagrava à sua terra natal, bem patente nas aturadas diligências e nas firmes campanhas que por ela fez e sustentou, conseguindo os melhoramentos que são do conhecimento de todos nós e que Aveiro não deve esquecer. Eles — os principais — estão, aliás, consignados no pedestal do monumento que consagra a memória do grande tribuno: a barra, o liceu, o caminho de ferro e o início da viação pública.

No referido estudo, Eduardo Cerqueira recorda os empenhos de José Estevão em prol dessas obras, que muito contribuíram para o progresso regional da época e estão na base do actual desenvolvimento aveirense.

Eduardo Cerqueira fala do aveirismo do patrono cívico desta terra. E também nós devemos acentuar o aveirismo de Eduardo Cerqueira, bem expresso sempre que ele evoca figuras e factos da história local.

### SECÇÃO REGIONAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Foram eleitos, recentemente, os corpos gerentes da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Engenheiros, para o triénio de 1967-1969, deles fazendo parte os sr.ºs Eng. Júlio Manuel Ferreira Lopes, da Companhia Portuguesa de Celulose (Delegado à Comissão de Imposto Profissional) e Eng. António Manuel Pais de Sousa Pascoal, professor da Escola Técnica de Aveiro (membro do Conselho Cultural).

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . AVENIDA  
Sábado . . . SAUDE  
Domingo . . . OUDINOT  
Segunda-feira N E T O  
Terça-feira . M O U R A  
Quarta-feira CENTRAL  
Quinta-feira MODERNA

### HOMENAGEM DO «ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO» A D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO

Acaba de sair o n.º 128 do «Arquivo do Distrito de Aveiro», correspondente a Outubro, Novembro e Dezembro de 1966. Completa-se assim o volume XXXII da valiosa revista.

Por delicada e generosa deferência do Venerando Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, vem a público, neste número, o texto integral, de que também se fez separata, da primorosa oração fúnebre proferida por Sua Rev.ª nas solenes exéquias realizadas, na Se metropolitana de Evora, por anu do seu saudoso Arcebispo, o unavenense D. Manuel Trindade Salgueiro.

A revista antecede a publicação de uma breve mas sentida nota em que se afirma: «Não poderia esta homenagem, a que a Direcção do Arquivo se associa grata e incondicionalmente, ser traduzida em termos de mais lúcida inteligência, de mais afectuosa evocação e de mais profunda saudade.

A figura fisicamente frágil mas intelectualmente robusta e espiritualmente gigantesca de D. Manuel Trindade Salgueiro surge-nos assim, bem viva e bem pessoal, no maravilhoso retrato que o Ex.º Prelado Aveirense artisticamente traçou, com palavras vigorosas e repassadas do mais puro sentimento.

E logo adiante:

«Apesar da humildade franciscana do seu berço e do silêncio mortal do seu túmulo, a projecção invulgar da sua vida deixou o indelévelmente gravado na memória agradável dos seus contemporâneos e nas páginas imorredouras da História da Igreja em Portugal.

Sendo, de certo, o maior ilha-vense de todos os tempos, pelo brilho da sua cultura, pelo fulgor do seu espírito e pela grandeza das suas virtudes, é também um dos maiores vultos do nosso distrito, tão rico de eminentes figuras históricas.

O «Arquivo» publica ainda a principal bibliografia, cronologicamente disposta, de D. Manuel Trindade Salgueiro, elaborada pelo Chante Alcântara Guerreiro para o In Memoriam do saudoso Arcebispo.

O número a que nos referimos traz mais a seguinte colaboração: A. G. da Rocha Madahil, *Instituição da Fundação Egas Moniz*; e da sua «Casa-Museu» em Avanca; do mesmo autor, *Doçaria e Cozinha Regionais Aveirenses*; A. de Almeida Fernandes, *Arouca na Idade Médica pré-nacional*; Bernardo Xavier Coutinho, *Acerca dos Priores de Pinheiro da Bemposta*.

### NOVA ESCOLA EM TABOIRA

Em terrenos gentis e gratuitamente cedidos pela sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboira), vai ser vai ser construído um novo edifício escolar, de 8 salas de aula.

Para este melhoramento muito se tem esforçado a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboira.

### PARÓQUIA DE S. BERNARDO

No dia 11, estiveram na residência episcopal os membros da comissão fabriqueira de S. Bernardo, que tiveram a seu cuidado a construção da nova igreja paroquial. Recebidos pelo Venerando Prelado da Diocese, deram-lhe conta de todos os trabalhos realizados e da posição financeira actual: receita, 2 026 797\$00; despesa, 2 152 478\$00; déficit, 125 681\$.

O Senhor Bispo agradeceu a visita e proferiu palavras de agradecimento, simpatia e estímulo para que prosseguissem na sua tarefa em ordem ao engrandecimento da freguesia. Tornava-se sobretudo imperiosa a construção de um edifício para o Centro Paroquial e o povo de S. Bernardo — acrescentou Sua Ex.ª Rev.ª — haveria de levar depressa a bom termo esse importante melhoramento.

Começou no dia 14 e prolonga-se até 17 de Março um curso bíblico, em 20 lições, que funciona às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, às 21 horas, no salão da antiga igreja. O número elevado de inscrições é prova do interesse que esta iniciativa está a despertar.

Em 1966 houve 70 baptis- mos, 20 casamentos e 18 óbitos.

### EXPOSIÇÃO DE JOSÉ MENDONÇA NO AVEIRENSE

Abriu no dia 11, no salão do Teatro Aveirense, uma exposição de trabalhos do artista José Mendonça, de Estarreja. São valiosas pinturas com assuntos da Ria e dos seus canais, flores e apontamentos de viagem, sobretudo da Alemanha, Paris e Holanda.

José Mendonça já expôs na sua terra natal e em Lisboa e Coimbra, obtendo os melhores êxitos e merecendo francos elogios de artistas consagrados, nomeadamente da pintora Eduarda Lapa.

A exposição do Teatro Aveirense estará aberta até ao dia 20 do mês corrente.

### ESPECTÁCULO OFERECIDO AO MOVIMENTO NACIONAL F E M I N I N O

O Regimento de Infantaria 10 oferece ao Movimento Nacional Feminino, no dia 25 de Fevereiro, às 21.30 h ras, no Teatro Aveirense, um espectáculo de variedades por elementos daquela unidade.

O Conjunto João Paulo abrihantará o espectáculo com a sua actuação.

Informamos que os bilhetes já se encontram à venda. Podem ser pedidos pelos telefones 23848, 23573 e 23906. As marcações só serão respeitadas até ao próximo domingo, dia 19.

### PELA CAMARA MUNICIPAL

Vai ser aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Costa da Lapa, em Elrol», cuja base de licitação é de 294 600\$00.

Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», «Urbanização da Rua Dr. Alberto Souto» e «Construção da Escola Primária da Glória», três autos de vitória e medição de trabalhos, nas importâncias de 48 876\$90, 3 579\$90 e 140 011\$00, respectivamente.

Oportunamente, vão ser vendidos, em hasta pública, lotes de terrenos para construção, na Avenida Salazar, Rua Aires Barbosa e Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, cujas bases de licitação serão de 420\$00, 250\$00 e 420\$00, por cada metro quadrado, respectivamente.

Foi deliberado adquirir um prédio rústico, sito no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com a área de 2 417 mm<sup>2</sup>, pela importância de 36 255\$00.

Foi deliberado requerer a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros a declaração da utilidade pública e urgência de expropriação de 5 prédios necessários à obra de «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro do Dr. Alvaro Sampaio».

### VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE

Nos próximos dias 20, 21 e 22, conforme já anunciamos, vai dar-se seguimento à campanha contra a poliomielite nesta cidade (freguesias de Esgueira, Glória e Vera Cruz).

Serão vacinadas as crianças já com as duas primeiras doses e as nascidas em 1966 ainda não vacinadas.

Os pais receberão um aviso onde se mencionam o dia, a hora e o local de vacinação, devendo respeitar estas indicações para boa organização do serviço.

As crianças deverão fazer-se acompanhar do *postal-aviso* (convocatória) recebido pelo correio e do *boletim individual de saúde*.

### EXPOSIÇÃO NA GALERIA BORGES

Amanhã, sábado, pelas 18 horas, será inaugurada na Galeria Borges uma exposição dos estudos e do quadro «O Baptismo de Jesus», da autoria do pintor espanhol Molina Sanchez, executado para a nova igreja de S. Bernardo, nesta cidade de Aveiro.

A exposição é organizada pela Galeria Borges e pelo Secretariado de Informação e Cultura da Comunidade da Glória.

Muito nos regozijamos com este facto, mais um índice de preocupações artísticas válidas e sérias e mais um serviço que se presta a Aveiro.

Informamos ainda que, no acto inaugural, será posto à venda um catálogo com oito reproduções das obras expostas, um estudo do Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira sobre «As Artes e as Igrejas», uma nota sobre a nova Igreja de S. Bernardo, escrita pelo Padre Mário Bacalhau, uma explicação de Molina Sanchez acerca do seu quadro, apontamentos biográficos do mesmo consagrado artista e referências críticas à sua obra.

### FONTE LUMINOSA

Há bastante tempo que se encontra sem funcionar, tanto na água como na luz, a fonte existente na Praça Marquês de Pombal. Vários colegas da Imprensa já têm chamado a atenção da Câmara para este facto. Fazemos também nossas as suas palavras.

### AUGUSTO SERENO

Foi convidado para fazer parte da representação portuguesa à «IV Trienal Internacional de Gravura a Cores», em Grenchen, na Suíça, o artista Augusto Sereno, a quem, por tal facto, dirigimos as nossas felicitações.

### CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Todos os contribuintes sujeitos a tributação em contribuição industrial — Grupo C — podem reclamar, até ao dia 25 do corrente mês, contra o lucro tributável que lhes foi fixado com referência ao exercício do ano de 1966.

### KANIVARA DO INVERNO EM SERÉM

Na Quinta de Santo António, em Serém, a Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas levou a efeito a Kanivara do Inverno, actividade de carácter formativo para dirigentes femininos de 1.ª Secção-LOBITOS, que teve, pela primeira vez, a presença de 22 dirigentes femininos da Região do Porto, que, em franca comunhão dos ideais escutistas com as suas irmãs escutas de Aveiro, emprestaram uma nova dimensão a esta actividade lançada pela Região de Aveiro.

Chefiou o grupo o Inspector Regional Armando Coutinho e dirigiu a actividade a AKELA do Porto, sr.ª D. Natália Meira Ramos.

No domingo foi celebrada a Santa Missa pelo Assistente Regional, sr. Padre Miguel José da Cruz, acolitado pelo Secretário Regional, sr. José Sucena Pinto.

## Apelo aos Aveirenses em favor dos Pobres

As quatro Conferências Vicentinas Masculinas da cidade percorrerão num dos próximos sábados as ruas de Aveiro recolhendo os donativos que generosamente todos queiram entregar. Não será uma jornada para recolher coisas inúteis nem tão pouco ferro velho; iremos recolher roupas, géneros, móveis, utensílios, dinheiro, leituras... e tudo o mais que for útil aos nossos pobres.

Apelamos para a generosidade de todos os Aveirenses para que colaborem connosco numa causa comum.

Para mais fácil lembrança de todos estão a ser distribuídos pelas casas da cidade prospectos alusivos à campanha que, como esperamos, será por todos bem acolhida.



# Nacional da I Divisão

APÓS OS JOGOS DE DOMINGO, ACADÉMICA E BENFICA QUI- SERAM DAR MAIS EMOÇÃO A LUTA PELO PRIMEIRO LUGAR

Com a realização da 15.ª jornada, prosseguiu, na tarde do passado domingo, o Nacional da I Divisão.

Não abundaram as supresas, mas as que surgiram foram verdadeiramente espectaculares, sobretudo as derrotas do Atlético e do Belenenses e o empate dos sadinos em Guimarães.

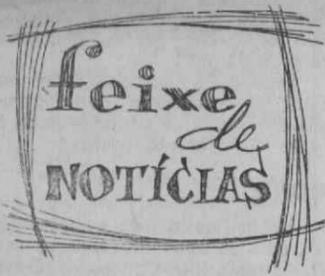
De salientar, também, que o Sporting, depois de estar a perder por 0-2, a 35 minutos do fim do jogo, com menos uma unidade (Carlitos), expulso, conseguiu a igualdade frente ao Porto.

Em Matosinhos e no Barreiro, os «guias» venceram os da «casa» apesar da boa réplica destes. Na Póvoa do Varzim, os locais venceram tangencialmente a Sanjoanense, que, deste modo, voltou a igualar o Beira-Mar nos derradeiros lugares da tabela.

Curiosas são as classificações, com emocionante despique para o primeiro lugar, a que são pretendentes o Benfica e a Académica, bem como pela fuga aos lugares da cauda, onde muitas equipas também estão em dificuldades.

## RESULTADOS

Cuf-Académica	0-2
Atlético-Braga	0-1
Sporting-Porto	2-2
Varzim-Sanjoanense	1-0
Leixões-Benfica	1-2



O Clube dos Galitos adquiriu uma carrinha para transporte dos seus atletas.

Demitiu-se de Vice-Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar o sr. Eng. Manuel Alves Moreira.

Participou num torneio de badmington, organizado pelo Benfica, o jogador-treinador dos Galitos, Fernando Gouveia. Apesar de ter perdido os jogos em que participou, demonstrou apreciáveis qualidades para a prática da modalidade.

A Associação de Futebol de Aveiro vai organizar as seguintes competições: Campeonato Distrital de Amadores e Provas Extraordinárias de Juniores e de Juvenis.

Por despacho do Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, foi autorizada a realização de jogos de futebol no domingo de Páscoa, dia 26 de Março próximo.

Além de outros castigos aplicados a diversos atletas, a F. P. de Basquetebol suspendeu Alberto Vale, do Galitos, por 15 dias, e João Ravara, do Esauieira, por 30 dias, reduzidos a 15. Aquele organismo decidiu, também, punir, com a suspensão de 60 dias, Manuel Matos, orientador técnico do Clube do Povo de Esgueira.

Em jogo-treino defrontam-se amanhã, no ginásio do Liceu, as turmas principais de badmington do Centro Desportivo Universitário do Porto e do Clube dos Galitos.

Guimarães-Setúbal	1-1
Beira Bar-Belenenses	1-0

Classificação geral — Benfica e Académica, 25 pontos; Porto, 20; Braga, 19; Leixões, 16; Cuf, 15; Vit. de Guimarães, 14; Sporting e Vit. de Setúbal, 13; Varzim, 12; Belenenses e Atlético, 10; Sanjoanense e Beira Mar, 9.

## Jogos para domingo

Braga-Académica	(1-2)
Porto-Atlético	(0-2)
Sanjoanense-Sporting	(1-4)
Benfica-Varzim	(0-0)
Vit. de Setúbal-Leixões	(1-1)
Belenenses-Vit. de Guimar.	(2-1)
Beira Mar-Cuf	(0-1)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

## Beira Mar, 1 Belenenses, 0

### UM GOLO VALEU ESPERANÇAS!

Num dia bonito, apenas com vento, o público compareceu no Estádio Mário Duarte em número razoável, para assistir ao encontro entre beiramarenses e «azuis» de Belém. Sob a arbitragem de Aniceto Nogueira, do Porto, as equipas alinharam do seguinte modo:

**BEIRA MAR** — Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Almeida; Marçal e Abdul; Garcia, Diego, Gaio e Nartanga.

**BELICENSES** — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino; Canário e Adelino; Ramos, Simões, Carlos Pedro e Fernando.

Ao intervalo: 1-0.

O encontro não diferiu daqueles outros que os dois grupos travaram nas últimas épocas. Muita emoção, entusiasmo a rodos e um resultado escasso, a pender para a equipa de maior poder físico, mas que se poderia transformar em empate. E se a igualdade surgisse, nada haveria a opor, já que, antes do golo e depois dele, o Belenenses teve situações excelentes para conseguir o empate.

Inicialmente o comando pertenceu aos beiramarenses, que criaram dificuldades sérias à turma de Belém, obrigada pelas circunstâncias a defender-se tenazmente das tentativas de remate de Diego e Garcia, os mais perigosos jogadores aveirenses e aqueles que mais próximo se mostraram do seu melhor. Depois, o Belenenses reagiu e a partida passou a decorrer então mais nivelada, com ataques alternados às duas balizas, mas sem perigo de maior para os guarda-redes, até que, aos 37 minutos, Diego, de cabeça, marcou um excelente golo, ao desviar um remate de Almeida.

Na segunda parte, os «azuis» de Belém, beneficiando do vento, impuzeram-se, mas os homens do Beira Mar, num esforço muito digno, souberam sustentar o ímpeto do adversário, perdendo até nova situação de perigo, quando Garcia se isolou e atirou a rasar o poste. No período final, o Belenenses tentou em derradeiro esforço o empate e remates de Adelino e Simões só não resultaram em golo por manifesto azar. Mas o Beira Mar também se pode queixar do mesmo mal, já que tanto Nartanga como Gaio perderam situações boas de elevarem a contagem.

Sintetizando: o encontro foi bem disputado e teve a emoção própria de duas equipas de valor sensivelmente igual. O resultado aceita-se, como se aceitaria o empate, se tal se tivesse verificado.

A arbitragem foi demasiado inferior.

# Provas A. Futebol de Aveiro

RECREIO DESPORTIVO DE ÁGUEDA: novo passo para o título distrital.

VALECAMBRENSE E LOUROSA: «sombrias-negras» dos aguedenses.

Em continuação do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, disputaram-se, no domingo, os jogos referentes à 21.ª jornada, a qual não ofereceu qualquer surpresa, já que as posições não sofreram mutações, quer nos primeiros quer nos últimos lugares. Apenas o Alba passou de sétimo para quinto. Todavia, para além das vitórias alcançadas, em reduto alheio, pelo Valecambrense e Lourosa, aponte-se o facto de o Recreio Desportivo de Águeda ter mantido a posição de «guia», ao vencer, pela tangente, o Feirense.

## RESULTADOS

Paços de Brandão-Anadia, 0-0; Oliv. do Bairro-Esmoriz, 1-0; Pai-vense-Lourosa, 0-4; Recreio de Águeda-Feirense, 1-0; S. João de Ver-Alba, 0-2; Estarreja-Valecambrense, 2-4; Cucujães-Arrifanense, 1-0.

## JUNIORES

### ANADIA: titular regional

Com o triunfo da turma de Anadia, terminou, na manhã de domingo, o Regional de Juniores da A. F. de Aveiro.

Em qualquer dos jogos, o vencedor foi decidido pelo sistema de séries de grandes penalidades,

como aliás previa o regulamento, no caso dos encontros terminarem empatados ao fim do tempo regulamentar.

### Beira Mar-Sanjoanense, 4-2

No final do prélio verificava-se um empate a uma bola. Marcadas as três grandes penalidades, os aveirenses converteram todas, enquanto a Sanjoanense somente transformou uma.

### Cucujães-Anadia, 8-7

Ao fim do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a duas bolas. Marcados os respectivos castigos máximos, as equipas voltaram a empatar (5-5). Nova série de penalidades e o Anadia converteu as três, enquanto o Cucujães falhou uma. Deste modo, os anadienses acabaram por conquistar o título em jogo.

A classificação final do regional, em que todas as turmas tomam parte no próximo Nacional, ficou assim ordenada: Anadia, Cucujães, Beira Mar e Sanjoanense.

## JUVENIS

### JORNADA DE EMPATES

Terminou, no domingo, a primeira volta da segunda fase do Distrital de Juvenis de Aveiro, em que, nos três jogos realizados, se verificaram outros tantos empates.

## RESULTADOS

Avanca-Ovarense, 2-2; Sanjoa-



## VASCO DA GAMA: ASCENSAO AO PRIMEIRO LUGAR ISO-LADO.

O Campeonato Metropolitano da I Divisão, Zona Norte, retomou no pretérito sábado o seu curso normal.

A jornada tinha como encontro principal o jogo Académica-Porto, que os estudantes venceram, após boa execução técnica.

Ao triunfar nesta cidade, frente a um Galitos longe da sua melhor forma, o Vasco da Gama subiu ao comando da tabela, enquanto na Marinha Grande e na Figueira da Foz as turmas locais averbaram êxitos previstos, apesar da réplica dos seus opositores.

De realçar na ronda: a margreza do resultado do Marinhense, aliada ao protesto da C. D. U. P. e o primeiro triunfo do Sporting Figueirense.

## RESULTADOS

Marinhense-C. D. U. P.	32-31
Galitos-Vasco da Gama	37-45
Académica-Porto	56-35
Sp. Figueirense-Illium	49-40

Classificação Geral — Vasco da Gama, 8 pontos; Porto, Académica e Marinhense, 7; C. D. U. P., Sp. Figueirense e Illium, 5; Galitos, 4.

## JOGOS PARA AMANHÃ

Illium-Marinhense  
C. D. U. P.-Galitos  
Vasco da Gama-Académica  
Porto-Sp. Figueirense

## GALITOS, 37 VASCO DA GAMA, 45

Jogo no rinque do Parque, sob a arbitragem de António Baptista e Raul Galvão, de Coimbra.

Galitos — Robalo (15), Arlindo (4), José Luís (2), Vitor (7), Mardureira (9) e Matos.

Vasco da Gama — David (18), Serafim (8), Silva (2), Cunha (2), Arlindo (12), Nogueira (3) e Ventura.

Ao intervalo, os portugueses venciam por 18-14.

Encontro bastante equilibrado e triunfo da equipa que mais o mereceu. De facto, enquanto o Galitos se bateu com entusiasmo, mas com pouco esclarecimento no seu jogo ofensivo, o Vasco da Gama esteve mais certo a con-

duzir e a encestar, garantindo, assim, uma vitória difícil, mas justa.

As «meias distâncias» dos aveirenses estiveram em noite não e daí a causa da derrota.

Arbitragem em plano satisfatório, mas não isenta de pequenos erros.

Na II Divisão, os encontros forneceram os seguintes desfechos:

Série A — Caldas, 36 Invicta, 29; Leça 66 Sanjoanense, 61; Gala, 47 Ginásio Figueirense, 20.

Série B — Sangalhos, 52 Ed. Física, 34; Naval, 65 Olivais, 55; Esgueira, 48 Fluvial, 38.

Caldas, na Série A, com 8 pontos, e Sangalhos e Ed. Física, na Série B, com 7, comandam as respectivas tabelas.

## NACIONAIS DE JUNIORES E DE JUVENIS

Nos jogos disputados no Ginásio da Palmeira, em Coimbra, a contar para os Nacionais de Juniores e de Juvenis, poule de apuramento, Zona Centro, obtiveram-se os seguintes resultados: Juniores — Académica, 56 Sp. de Tomar, 23.

Juvenis — Académica, 37 Galitos, 32.

## JOGOS PARA DOMINGO

Juniores  
Galitos-Sp. de Tomar  
Juvenis  
Académica-Sp. de Tomar

## ACADÉMICA, 37 GALITOS, 32

Sob a arbitragem de Raul Galvão-António de Oliveira, de Coimbra, as turmas alinharam:

Académica — Loureiro (6), Pereira (5), Baganha (16), Sobral (8), António Zé (2) e Castro. Galitos — Fabela (13), Esgueira (8), Jorge (2), Estêvão (9) e Seica Neves.

Ao intervalo os aveirenses venciam por 13-10.

Os aveirenses foram mais esclarecidos durante todo o primeiro tempo. Na segunda parte, os moços do Galitos deixaram-se contagiar por um basquetebol mais confuso dos da Académica e perderam toda a clareza de jogo que tinham exibido antes.

Ambas as equipas se exibiram em bom plano técnico e o vencedor só ficou encontrado já dentro dos cinco minutos finais. Por erro técnico da arbitragem nos últimos segundos da partida, os aveirenses protestaram o encontro.

nense-Espinho, 1-1; Anadia-Oliveirense, 0-0.

Classificação no final da 1.ª volta, Ovarense, 13 pontos; Espinho, 12; Sanjoanense e Oliveirense, 10; Anadia, 9; Avanca, 6.

## RESERVAS

### A Oliveirense conquistou o Título

Em Espinho, disputou-se, no passado domingo, o encontro da segunda «mão» da final do Regional de Reservas. O clube de Oliveira de Azeméis, que havia ganho o primeiro jogo por 2-0, voltou de novo a triunfar por 2-1, conquistando deste modo o título de campeão regional.

## T O T O B O L A

### CONCURSO N.º 23

26 de Fevereiro de 1967

Cuf-Braga	1
Académica-Porto	1
Atlético-Sanjoanense	1
Sporting-Benfica	X
Varzim-Setúbal	1
Leixões-Belenenses	1
Guimarães-Beira Mar	1
Ovarense-Tirsense	2
Torres Novas-Penafiel	1
Oliveirense-Acad. de Viseu	1
Lusitano-Sintrense	1
Luso-Barreirense	1
Almada-Torriense	1

## Serviços Municipalizados de Aveiro

# AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento duma vaga de MOTORISTA e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsidio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 15 de Fevereiro de 1967.

O Presid nte do Conselho de Administração,  
Dr. Artur Alves Moreira

## Passa-se

No centro da cidade  
PENSÃO RESTAURANTE

### A REGIONAL

Largo da Apresentação,  
3-A — Telefone 22469  
AVEIRO

## Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da R. dos Combatentes da Grande Guerra.

Aqui se informa.

# TERRAS

## da nossa TERRA

### ILHAVO

Falecimentos: no dia 2, com 86 anos, Alexandre Simões Ré, Capitão da Marinha Mercante, pai das sr.<sup>as</sup> D. Célia e D. Maria Ré e dos sr.<sup>s</sup> João, José, Armindo, Manuel, Alexandre e Armando Simões Ré; com 93 anos, no mesmo dia, D. Delfina de Jesus Franjoa, mãe das sr.<sup>as</sup> D. Delfina, D. Emília e D. Maria Franjoa e dos sr.<sup>s</sup> Capitães Manuel e José André Senos; no dia 4, em Lisboa, com 86 anos, D. Rosa Carola de Oliveira, desta freguesia; na Gafanha de Aquém, com 62 anos, Abílio dos Santos Pessoa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Vitória Ferreira Clemente Pessoa; com 83 anos, João Gonçalves, no lugar do Alqueidão, pai da sr.<sup>a</sup> D. Rosinda Lavado; no dia 9, com 66 anos, Manuel dos Santos Malaquias, oficial da Marinha Mercante; com 83 anos, D. Sara Deus de Oliveira.

### TRAVASSÓ

Foram nomeados para a comissão fabriqueira da paróquia os sr.<sup>s</sup> Vasco Almeida dos Reis, José Lopes de Melo e Celestino de Matos.

— A Junta de Freguesia, depois da morte do seu Presidente, é agora assim constituída: Presidente, Joaquim Marques Saraiva; Secretário, Júlio Ferreira Soares; Tesoureiro, Salvador Lopes da Costa.

— Já tomou posse do cargo de Regedor o sr. Israel de Melo Neves.

### GAFANHA DA NAZARÉ

No dia 11, pelas 17 horas, circulava nesta freguesia um auto-pesado pertencente ao sr. Luís Pires, aqui residente. Em sentido oposto seguia o motociclista Silvío dos Santos Anastácio, casado, electricista, de 39 anos, também aqui residente. Houve um embate e ficou gravemente ferido o motociclista, que recolheu ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado em estado de choque.

### RECARDÃES

Na sua residência do Alto de Recardães, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Júlia Portocarrero de Melo. Era já de avançada idade e pessoa muito conhecida e respeitada.

### CACIA

Sob a orientação da Assistente Social, o Centro Paroquial continua a envidar todos os esforços no sentido da compra do prédio onde há-de funcionar o Jardim de Infância. A Fundação Calouste Gulbenkian prometeu contribuir para a aquisição desse imóvel e a Direcção Geral de Assistência deu já também resposta afirmativa. A Câmara Municipal de Aveiro prometeu igualmente acarinhar e subsidiar a obra. A Companhia Portuguesa de Celulose está a estudar o caso, esperando-se, como sempre, o melhor acolhimento. Não poderá esquecer-se que a maior parte das crianças futuras beneficiárias são filhas de operários da referida empresa.

### SALREU

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro assalariou um cantoneiro para o trabalho de regularização de águas, vigilância e pequenas reparações nas motas dos campos de Salreu.

— Nos princípios de Fevereiro, começou a explorar a mercearia que foi de António Augusto, no Largo da Igreja, o nosso conterrâneo José Maria de Oliveira e Silva, da Cavada, genro de José Maria Sagarra, assinante do «Correio do Vouga».

— Os sermões quaresmais estão a cargo do sr. Padre Armando de Araújo Martins, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

— No dia 9 de Fevereiro, em Salreu, onde se encontrava acidentalmente há cerca de três meses, em casa de sua família, sr.<sup>a</sup> D. Idalina Rodrigues Vidal, professora oficial na escola das Ladeiras, casada com o sr. Alberto Jaime Marques Figueira Vidal, Secretário da Câmara de Estarreja, faleceu, após doloroso sofrimento, suportado com muita resignação, a sr.<sup>a</sup> D. Albertina Rodrigues da Fonseca, de 64 anos de idade. Era casada com o sr. Manuel Tavares da Fonseca, residente em Couto de Esteves, no concelho de Sever do Vouga. A saudosa extinta era também mãe da sr.<sup>a</sup> D. Ilda Rodrigues da Fonseca Vale, casada com o sr. José Antero Alcoforado Vale, e avó da menina Isabel Maria da Fonseca Alcoforado Vale, estudante da Faculdade de Letras de Coimbra.

O enterramento realizou-se em Couto de Esteves. A partida, estavam presentes numerosas pessoas de Salreu e as crianças da escola das Ladeiras. O pároco de Salreu acompanhou o féretro, assistindo também os párocos de Couto e Sever. Praticamente estava toda a freguesia do Couto à chegada do cortejo, tendo sido celebradas solenes exéquias. Era evidente o reconhecimento pela enorme bondade da saudosa finada.

— Em Adou de Cima, com 72 anos, faleceu no dia 5 Manuel Luís da Silva, casado com Lindrina da Silva Rebelo.

— No dia 12, o nosso Prior tornou público a comissão de honra do Centro Paroquial, assim constituída: Juiz Desembargador António Augusto de Oliveira Pinto, Procurador da República em Coimbra António de Oliveira Simões, Dr. José de Oliveira e Silva, Dr. Silvério Tomás Pinás, Prof. Miguel Marques de Lemos, Secretário da Câmara de Estarreja Alberto Jaime Marques Figueira Vidal, Manuel Marques, João Rodrigues Carapinha, Guilherme Coelho Ferraz de Abreu, António Marques e José Maria Marques da Silva.

### PONTE DE VAGOS

Com a presença das autoridades locais, inaugurou-se no lugar de Carvalhais, freguesia de Ponte de Vagos, em edifício gentilmente cedido pelo sr. Adelino Carvalhais, uma exposição do encerramento do 5.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar do Concelho de Vagos, que foi frequentado por 43 alunas da freguesia e representa aspectos alusivos aos ensinamentos recebidos, como corte de costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura. Os trabalhos expostos, executados sob a eficiente orientação da Agente D. Maria Idalina de Noronha e Abreu Araújo da Silva e sua auxiliar D. Celeste Gil, foram muito apreciados. A parte agrícola esteve a cargo do Regente Agrícola sr. José Celestino Ferreira Regala.

No final, foi servida às entidades presentes uma ligeira merenda, integralmente confeccionada pelas alunas. Aos brindes, usou da palavra o Pároco da freguesia, que enalteceu a obra realizada em valorização dos seus paroquianos, tendo a Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais agradecido a presença das entidades oficiais pelo estímulo e brilho que vieram emprestar ao acto inaugural.

A exposição estará patente ao público até ao dia 27 de Fevereiro.

### AGUEDA

Acabou a sua missão de soberania em Angola o nosso conterrâneo sr. Capitão António José Alves Pereira. Encontra-se agora em Sintra, a tirocinar para o posto imediato. A sua acção naquela província, como comandante da esquadra de helicópteros, foi muito notável, recebendo, por isso, numerosos louvores.

— Vão iniciar-se brevemente as obras para a construção do novo Cine-Teatro, a erguer na praça da Escola Industrial e Comercial. O custo está orçado em cerca de 4 mil contos. Este capital resultará das acções subscritas por numerosas pessoas.

### ANADIA

O Senhor Bispo de Aveiro esteve mais uma vez no Colégio Nacional, por motivo da festa do aniversário da Directora, sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Albertina Valentim Oliveiros. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> celebrou a Santa Missa e proferiu uma homilia adequada. Realizou-se depois uma sessão de homenagem, na qual dirigiram expressivas saudações àquela senhora, pelo seu aniversário, diversos professores, alunos e alunas. Foram-lhe entregues diversas prendas e houve por fim um almoço de confraternização.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Começaram os trabalhos para a supressão da passagem de nível do Bairro do Mogo, obra que virá valorizar extraordinariamente a nossa vila e que lhe dará uma entrada condigna da parte poente. Não nos cansamos de louvar quem a idealizou e bem assim quem lhe está a dar seguimento.

### ARADAS

Uma comissão de habitantes do lugar de Arada tomou a louvável iniciativa de construir na sua terra uma nova capela, visto a actual ser insuficiente para o constante crescimento de população da localidade. Foi já adquirida uma vasta área de terreno, no centro da povoação, à entrada do Buragal, onde se vão fazer importantes obras de urbanização que virão transformar completamente a fisionomia do local. Tratando-se, como se trata, de um empreendimento vultoso que terá de ser levado a efeito por subscrição pública, espera-se que todos os aradenses compreendam a sua imperiosa necessidade e correspondam generosamente com as suas dadas para essa realização.

— Está a ser pavimentada a asfalto a Rua da Amara, na parte da jurisdição da Câmara Municipal de Ilhavo, até ao limite daquele concelho. Vem a propósito chamar agora a atenção da Câmara Municipal de Aveiro para o estado lastimoso do complemento daquela rua, no lugar do Bom-Sucesso deste concelho, numa extensão de cerca de 300 metros apenas, que se encontra absolutamente intransitável.

— A Junta de Freguesia, a que preside o dinâmico sr. Duarte da Rocha, tendo como secretário o sr. José da Silva Pereira Júnior e como tesoureiro o sr. Manuel da Silva Neto, os quais têm realizado uma obra de certo modo notável, mandou recentemente alargar as vielas da Quintã e dos Adobeiros, no Bom-Sucesso, transformando-as em duas ruas, tendo esta última recebido também o benefício da luz pública. Porém, as duas novas artérias precisam, para já, pelo menos, de serem ensaiadas convenientemente.

### PARADELA DO VOUGA

Numa verdadeira manifestação de simpatia e bairrismo, as gentes da freguesia de Paradelo do Vouga reuniram-se num cortejo de oferendas para as obras de construção da sua nova igreja. A concentração fez-se no lugar da Ponte, seguindo o desfile até ao Largo da Igreja, onde se procedeu ao leilão das oferendas.

Integrou-se o rancho folclórico local «Florinhas do Vouga», que se exibiu depois, enquanto se procedia ao leilão.

Segundo os cálculos feitos no final, o rendimento desta apreciável jornada de caridade anda à volta de quarenta contos.

### MONTE

Faleceu nesta freguesia, no dia 11, com 68 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Virgínia da Conceição Costa Fernandes, casada com o nosso bom amigo sr. João José Fernandes. A saudosa extinta era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Rosa das Flores da Costa Cruz, D. Maria das Dores Fernandes Rendeiro, D. Maria Luísa da Costa Fernandes Nunes e D. Ilda da Costa Fernandes, sogra dos sr.<sup>s</sup> Manuel Maria da Cruz, Manuel da Silva Rendeiro e Aurélio do Patrocínio Nunes; irmã da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores da Costa e do sr. Henrique Artur Fernandes e cunhada do sr. Jacinto Maria da Silva.

# Quaresma

### CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

esta perspectiva responde melhor às exigências da pessoa humana que adere, ou tem fé, não apenas num sistema de verdades abstractas, mas numa outra pessoa.

Dai poder a adesão a essa verdade estabelecer um conjunto de relações pessoais, ao nível de todas as faculdades, entre o cristão e Cristo. Pois aquele acredita que Cristo ressuscitou, está vivo e presente à sua vida pelos diferentes modos da sua omnipresença.

E o modo como Ele viveu a verdade que ensinou, é um modelo que todo o cristão pode seguir.

A Igreja instituída por Cristo continua, ao longo da história, não só a guardar objectivamente a verdade, mas a apontar e a ensinar aos cristãos o melhor modo de a viverem, segundo as circunstâncias históricas, e a apresentá-las aos homens de boa vontade como solução para os seus problemas e da sociedade.

Depois de esclarecido na verdade cristã, quando adulto, aquele que a aceita é baptizado.

O baptismo consiste numa lavagem, purificação ou libertação espiritual (à semelhança da água que lava, purifica e liberta da sujidade) e faz a sua introdução na comunidade cristã, à qual fica unido pela adesão à mesma verdade. Mas, mais do que isso, segundo a verdade cristã, aquele que é baptizado entra em comunhão com Deus e com os outros, porque participante de alguma coisa de espiritual que é comum a todos, a própria participação da vida de Deus (semelhante de algum modo à comunhão que existe entre o filho e os pais na ordem natural. Acontece-lhe aquilo, que melhor era significado pelo baptismo de imersão, o que sucede com Cristo. Depois de morto e sepultado, ressuscitou para uma comunhão perfeita com Deus.

O cristão, ao longo da vida e em cada atitude concreta que toma, deve procurar manter e aperfeiçoar este estado de libertado e levado do mal e a comunhão com Deus e com os outros.

Como o cristão continua livre, quer perante outras verdades quer perante o mal, a sua vida reveste um aspecto de luta, de esforço, de refazer e progressos constantes. E tem de recorrer aos meios, quer instituídos por Cristo, quer aconselhados pela Igreja, adequados ao fim que deseja alcançar.

A paragem da Quaresma insere-se precisamente nesta perspectiva do baptismo. É um tempo forte em que o cristão procura não só libertar-se de tudo o que o impede de estar em comunhão com Deus e com os outros, como realizar, de modo mais consciente, essa comunhão com atitudes concretas e positivas.

Para o conseguir, a Igreja aconselha três perspectivas:

— maior esclarecimento da verdade cristã pela reflexão e contemplação dos actos, atitudes e ensinamentos de Cristo, quer durante as celebrações comunitárias, quer pela leitura particular da Bíblia ou de outros livros, quer pelo diálogo em grupos.

— a renúncia ao supérfluo e ao desnecessário para fortalecer a vontade, desprendê-la das possíveis alienações (jejum, abstinência, etc.), a comunicação de bens com os irmãos necessitados e um esforço de maior compreensão e ajuda mútua no campo familiar, profissional e social.

— um exame e revisão de vida que leve a um maior arrependimento do mal e a pedir perdão a Deus; a procura de perfeição em todos os actos e atitudes; a comunhão mais directa e pessoal com Deus na oração individual e comunitária, nos sacramentos, nos actos de culto, etc.

Deste modo, em cada ano, a Quaresma é um tempo de revisão, de fortalecimento, de renovação, de aperfeiçoamento e, finalmente, de maior adesão e fé em Cristo, que continua a ser um ideal, pela força da sua doutrina, do seu exemplo e do seu auxílio, capaz de ajudar a pessoa a realizar-se em todas as dimensões.

Assim saibam ser coerentes aqueles que seguem a verdade cristã.

PADRE MÁRIO BACALHAU

# MISSÃO REGIONAL

No passado dia 6 realizou-se, no Seminário de Aveiro, uma reunião dos párocos, sacerdotes e leigos que colaboraram na Missão Regional de 1966-67, que há pouco terminou.

As 17.30 horas o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado celebrou a Santa Missa, seguindo-se, durante quase duas horas, uma troca de impressões, em que se fez o balanço do trabalho realizado, se verificaram os seus resultados e se apontaram algumas sugestões com vista a um aperfeiçoamento em anos futuros.

As 20.15 horas, na sala de jantar do mesmo Seminário, todos se reuniram em alegre confraternização e convívio.

No final, o Senhor Bispo ofereceu aos missionários leigos um livro, como recordação do seu generoso trabalho apostólico deste ano.

### ESTATÍSTICA DA MISSÃO REGIONAL DE 1966 - 67

Paróquias	Datas	N.º de crismas	Centros de pregação	N.º de palestras		N.º de doentes visitados pelo sr. Bispo
				Leigos	Sacerd.	
Aradas	14-27-XI	342	4-3	36	45	30
Esgueira	21-XI - 4-XII	563	7-6	63	90	64
São Jacinto	28-XI - 11-XII	164	1	9	9	17
Ilhavo	5-18-XII	324	9	91	54	—
São Bernardo	12-25-XII	228	1	9	11	35
Gafanha da Nazaré	26-XII - 8-I	398	3	27	45	—
Gafanha da Encarnação	2-15-I	284	3-2	27	24	15
Gafanha do Carmo	9-22-I	170	1	9	15	7
		2 473	29-26	262	293	168

# PENSAMENTO DA QUADRA

## Nova Sé Episcopal

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

A nossa distinta colaboradora sr.<sup>a</sup> D. Margarida de Magalhães escreveu nos boletins paroquiais da Diocese, recentemente federados, um artigo sobre a Quaresma, que transcrevemos com a devida vénia.

Quaresma... tempo de penitência em que a Igreja nos convida a entrar na nossa alma e a examinar seriamente o estado da nossa vida interior. Pecados de toda a sorte, grandes e pequenos, reforma da nossa vida, bons propósitos, escolha dos meios de correcção própria, determinação firme de nos tornarmos melhores: tudo isto tem de ser examinado à luz da fé, neste tempo de graça, como se fora a sós com Deus, em vista à nossa salvação eterna.

A Quaresma é o tempo próprio para tal exame e tais resoluções, mas os frutos da Quaresma devem produzir-se pelo ano fora. Cumprindo sinceramente o preceito da confissão e comunhão pascaes, a emenda de vida torna-se indispensável, não só na renúncia ao pecado, como também no aperfeiçoamento da prática da virtude. «Há-de-se ter em mente que a penitência é um meio

e não um fim», lê-se na recente Nota Pastoral Colectiva sobre a aplicação da nova disciplina penitencial.

A mesma Nota lembra que os «elementos válidos e positivos da penitência» são «a oração, jejum e abstinência», mas observa igualmente «que são formas ordinárias de penitência (...) sempre exigida como norma comum de vida cristã (...) a aceitação paciente e sobrenatural das provas da vida, como humilhações, doenças, pobreza, fome e frio, cansaço físico ou abandono moral, renúncia e privações (...) bem como o cumprimento fiel dos próprios deveres de estado».

Programa difícil de cumprir, por certo! Mas tão simples e acessível! Que a necessidade da penitência, tornada mais consciente na Quaresma, nos leve a adoptar uma vida verdadeiramente cristã! Que desperte em nós o arrependimento do «filho pródigo», e nos lance nos braços misericordiosos do Pai que nos chama, nos espera e nos quer junto d'Ele por toda a eternidade...

que as soluções que vierem a ser propostas sejam aquelas que, tendo em conta valores culturais e históricos, sejam também as mais indicadas para alcançar o fim primário a que são destinadas as nossas igrejas.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1967.

† Manuel, Bispo de Aveiro

A Comissão a que alude o documento do Ex.<sup>mo</sup> Prelado de Aveiro e por Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> nomeada é composta pelos seguintes membros:

Presidente — Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos, Vigário Geral da Diocese e Presidente da Comissão Diocesana de Arte Sacra; Vogais — Arquitecta Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque; Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral; Dr. António Manuel Gonçalves; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira (todos pertencentes à Comissão Diocesana de Arte Sacra); Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Arquitecto José Baptista Semide, pelos Serviços de Urbanização da Câmara Municipal de Aveiro; Padre Manuel Caetano Fidalgo; Pároco da Vera Cruz e Arcipreste de Aveiro; Pároco da Glória.

## 4.º Curso de Iniciação Catequística no Centro Social de Formação e Assistência da Borralha

Realizou-se, de 8 a 13 do corrente, mais um Curso de Iniciação para catequistas da Diocese.

Foi frequentado por 37 catequistas das seguintes paróquias: Águeda (1), Ancas (3), Aradas (2), Avelãs de Cima (2), Bunheiro (2), Bustos (2), Oliveira do Bairro (2), Pardelhas (2), Pardilhó (2), Ribeira de Fradegoas (3), Sangalhos (1), S. Jacinto (5), S. André (2), S. Bernardo (4), Travassô (1), Valongo do Vouga (1) e Vilarinho do Bairro (2).

Orientou os trabalhos o Secretário Diocesano da Catequese, tendo a colaboração do sr. Padre João Dias Martins e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Assunção Magalhães Alves da Costa.

O Venerando Prelado da Diocese tomou parte nos actos de encerramento.

## JORNADAS DE PASTORAL MARÍTIMA

Realizou-se em Lisboa, de 13 a 16 do corrente, uma reunião de trabalho de capelães, dirigentes e militantes da Obra do Apostolado do Mar.

Estiveram presentes o Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, e o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

## A IGREJA NO MUNDO

DE POLITICO A SACERDOTE — O Padre José Dossetti, antigo líder da ala esquerda da Democracia Cristã Italiana, ordenado sacerdote aos 46 anos, acaba de ser nomeado Pró-Vigário Geral da Diocese de Bolonha, de que é Arcebispo o Cardeal Lercaro.

FLORES DE TODO O MUNDO PARA FÁTIMA — Segundo anuncia um semanário católico inglês, chegarão a Fátima, no próximo dia 13 de Maio, flores vindas de todo o Mundo, para início das celebrações do 50.º aniversário das Aparições. O mesmo jornal faz referência aos planos de construção de pistas para helicópteros e táxis aéreos em Fátima, bem como de edificios desmontáveis, com mil camas cada um, para abrigar os peregrinos.

SOBRE NA INGLATERRA O NÚMERO DE CATÓLICOS — Devido em grande parte à emigração, tem subido na Inglaterra o número de católicos, apesar de terem diminuído os baptizados. Na Inglaterra e no País de Gales foram abertas, no ano passado, 22 novas igrejas e capelas, e 16 conventos.

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 18 — Manuel Almeida Nogueira; Elísio Mário da Silva Martins.

Dia 19 — D. Ana Rosa da Silva Calhau, esposa do sr. José Manuel Calhau; D. Francisco de Sales Castello Branco; Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Fernandes da Costa Milícias, filho do sr. João Milícias; Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Dia 20 — Mário Carlos Gomes Gamelas; Maria de La Salette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Laura Maria Girão, filha do falecido Dr. Manuel Oliveira Girão.

Dia 21 — Saul Simões Neto; José da Silva Estudante; Maria João Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; José Marques da Silva Estudante, filho do sr. José da Silva Estudante; Emílio Mascarenhas de Almeida Azevedo, filho do sr. Bernardo de Almeida Azevedo.

Dia 22 — Dr. José da Cruz Neto; Maria João, filha do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Candoso.

Dia 23 — António Maria Marques Ferreira; Dr. Luís Roque de Carvalho Machado; Maria Teresa Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos; José Manuel Freire Rebelo Guimarães, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães.

Dia 24 — D. Maria Manuel Morgado Avelino; Ana Lúcia Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas.

## CASAMENTOS

Em Fátima realizou-se há dias o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Helena Paula Brinco Oleastro com o sr. Jorge dos Santos Loureiro.

A nubente pertence à conhecida família dos Brincos, pois é filha da sr.<sup>a</sup> D. Laura Violeta Teixeira Brinco de Oleastro, digna professora do ensino primário, e do sr. professor Francisco Oleastro, que, há cerca de 35 anos, exerce, com a maior dedicação e proficiência, nesta vila a sua profissão. É também sobrinha da sr.<sup>a</sup> D. Ernestina Brinco, distinta professora, e do conceituado comerciante sr. Gil Brinco da Costa.

O sr. Jorge Loureiro é filho do sr. João Loureiro e da sr.<sup>a</sup> D. Virginia dos Santos Loureiro, pessoas que na sua região de Besterios gozam da mais respeitabilidade.

— Na igreja da Vera Cruz, realizou-se, no dia 4 do mês corrente, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Celina Gamelas Ramos, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Gamelas Ramos e do sr. Anibal Ramos, com o Alferes Piloto-Aviador sr. Jorge de Almeida da Graça e Melo, filho da sr.<sup>a</sup> D. Benilde de Almeida Graça e Melo e do sr. Telmo da Graça e Melo.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Joaquim Mauricio, primo dos pais do noivo, e foram padri-

nhos: da noiva, sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Ventura Game-las Castilho, e o sr. Dr. António Peixinho; e, do noivo, seus primos, sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flora Antunes da Graça e sr. Eng. Jorge Antunes da Graça.

— Aos novos lares «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades.

## NASCIMENTO

No passado dia 5, na Casa de Saúde de Oid, nasceu o primeiro filho da sr.<sup>a</sup> D. Ester da Conceição Fontes e do sr. António Gonçalves Marques.

Os nossos parabéns.

## DR. MARIO AGUALUSA

Partirá em breve para o Ultramar, em nova missão de soberania, o sr. Dr. Mário Freire Agualusa, de Ilhavo, que exercia clínica nesta cidade.

## FERNANDO CANHA

Acaba de ser promovido à importante «Classe B», no Banco Português do Atlântico, o nosso amigo sr. Fernando Canha de Carvalho Catarino, zeloso e distinto funcionário do mesmo estabelecimento há mais de 10 anos.

Fernando Canha, antigo e prestigioso atleta do Sport Clube Beira Mar, vê assim reconhecidos os seus méritos profissionais e passa agora a ocupar uma posição de maior relevo.

Folgamos com este facto e desejamos ao bom amigo sempre maiores triunfos.

## DOENTES

Deixou o Hospital de Aveiro e encontra-se na sua residência de Vagos, em convalescença, o sr. António Dionísio.

— Está melhor, embora ainda internado no Porto, o sr. João Ferreira Marques.

— Tem melhorado bastante nos últimos dias, a sr.<sup>a</sup> D. Berta Azevedo, viúva do saudoso Dr. Armando da Cunha Azevedo.

## PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Paramentos Gráfica do Vouga AVEIRO

## Fábrica de Serração

Por motivo do falecimento do proprietário, vende-se ou arrenda-se uma pequena serração de madeiras situada no Boco — VAGOS.

Informa na Rua 31 de Janeiro, n.º 12 — AVEIRO Telefone 22556.

## Vende-se

Metade da Confeitaria Peixinho, L.da, por motivo de retirada.

Tratar com Artur Pires, Rua S Sebastião, n.º 119 — AVEIRO

## Aluga-se

Uma casa moderna com garagem e quintal em S. Bento, arredores de Aveiro. Informa José Seabra, Mamo-deiro — Telefone 94025.

## Alegria da mortificação

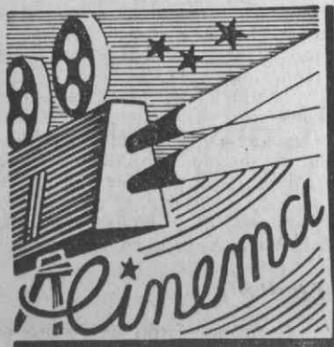
Nada mais contrário ao espírito do Evangelho do que confundir mortificação com tristeza, supondo que um cristão mortificado deve ser um homem triste.

É bem conhecida a máxima, segundo a qual um santo triste é um triste santo; e se há uma lição que se repete sem excepção na vida dos santos é precisamente a nota permanente de uma alegria serena e profunda.

Um cristão consciente do espírito que o anima não pode cultivar a tristeza, mesmo quando chora com os que choram ou sofre com os que sofrem; antes cultiva a alegria de um filho que tem toda a confiança no Pai que está nos Céus, que tem na Virgem Mãe a melhor e a mais formosa das mães, que tem em Jesus um Deus Incarnado, um irmão mais velho, um amigo incomparável e um modelo insubstituível.

Nada cria um clima mais favorável à verdadeira alegria do que a fidelidade aos mandamentos, a vitória sobre as tentações, o desprendimento dos bens terrenos, a generosidade no perdão e a nobreza cristã do amor. Quanto mais senhores de nós, mais livres; e quanto mais livres, mais alegres.

A. R.



## Sábado

CINE AVENIDA — «Amor de Perdição». Portugal. Drama. Dado o tema versado e a forma como são tratadas algumas cenas plenas de crueldade e vingança classificamos este filme PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «A Hora Zero». Inglaterra. Policial. O argumento assume aspectos de certa violência, mas realça o estado de inquietação a que conduz a vida fora da lei, constituindo uma lição positiva. PARA TODOS.

## Domingo

CINE AVENIDA — «Mulher Felina». E. U. A. Comédia. Em nenhuma ocasião se exalta o crime, mas desculpam-se certos desvios do bom caminho e tudo é encarado com uma ligeireza que espectadores menos preparados podem tomar a sério. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Harper, Detective Privado». E. U. A. Policial. O ambiente sórdido e de moral pouco consistente que a película deixa transparecer ao longo de toda a acção, embora não seja a questão central do filme, levanta-a a classificá-lo PARA ADULTOS.

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Vão da Fénix». E. U. A. Dramático. Luta pela sobrevivência no meio do perigo em que se manifestam os caracteres mais diversos. Película construtiva na medida em que revela como a serenidade e o engenho podem ser causa de êxito na dificuldade. É filme PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Por Detrás de uns Olhos Fechados». Inglaterra. Drama. Filme deplorável, com personagens destituídos de princípios, vivendo exclusivamente para os prazeres materiais. Desprezo pelo casamento, apresentado como ligação passageira. Total ausência de valores positivos numa personagem apresentada como vítima dos acontecimentos. CONDENÁVEL.

## 1.º CURSO DE PEDAGOGIA RELIGIOSA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO

Por iniciativa do Secretariado Diocesano da Catequese, de colaboração com a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro e com autorização da Direcção Geral do Ensino Primário, realizou-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente o 1.º Curso de Pedagogia Religiosa para os professores do ensino primário da nossa Diocese.

O Curso, frequentado por professores de todos os concelhos da Diocese, efectuou-se no Centro Social de Assistência e Formação na Borralha, tendo sido orientado pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquete, com a colaboração do sr. Padre António dos Santos e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Assunção Magalhães Alves da Costa.

**Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça**  
**Médica especialista**  
 Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:  
 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 19 horas

TELEFONES:  
 Consultório — 2 4 4 5 8  
 Residência — 7 2 1 4 0  
 7 2 0 2 7

**A V E I R O**

**Dr. Mário Sacramento**  
 MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo**

**Radio diagnóstico**

**DOENÇAS ANO-RECTAIS**  
**(HEMORROIDAS)**

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
 Telefone 22706

**A V E I R O**

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Leilão**

**Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 30 de Janeiro findo, se procederá no dia 26 de Fevereiro corrente, (domingo), pelas DEZ HORAS, nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, ao leilão de móveis e outros artigos, abaixo designados, que pertenceram às Casas dos Magistrados e outros Serviços públicos:

Cristaleira em andiroba; guarda-vestidos em nogueira, andiroba, castanho e mogno; Psiché em andiroba; guarda-louça em castanho folheado e andiroba; móveis aparadores; mesas de sala de jantar, em nogueira, castanho e tola; mesas de cabeceira em cerejeira, eucalipto e castanho; mesa elástica em mogno; colunas de mogno e pinho; fogões em ferro, para lenha; e em esmalte a gás; cómoda em mogno; sofá cama; sofá vulgar; cama de criança em madeira; banquetas de quarto; sofás forrados a pano; cadeiras; armário de cozinha; mosqueiro; suporte em madeira para fogão; colchões em folhelho; candieiros de tecto (eléctricos); camas pequenas em ferro; pneus de camionete; motor a óleo para tirar água; eixo (rodado) de camioneta; camioneta Chevrolet (ano de 1935); bidons de óleo (vazios); estores exteriores, em ferro e madeira; sucata de latão, cobre, ferro e folhange.

**PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 9 de Fevereiro de 1967.**

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

**Vende-se**

**Automóvel Taunus 12M**

Estado novo. 29.000 kms. Motivo retirada. Tratar com o próprio. R. Jornal de Estarreja, 144 — Telef. 42483. **ESTARREJA**

**Paquete**

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais

**PLANTAI AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS**

CATALOGOS GRATIS

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Teleg. Roselândia — Tel.º. 21957

**Agradecimento**

Serafim dos Santos Polónio

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor pelo falecimento do seu ente querido, quer estando presentes no funeral quer enviando cumprimentos de pesar. Pede desculpa de qualquer falta involuntária que haja cometido, sobretudo por não lhe ter sido possível agradecer directamente a todos, por deficiência de endereços.

S. Bernardo, 15 de Fevereiro de 1967.

**COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS**

S. A. R. L.  
**A V E I R O**

**Convocatória**

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária da «COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S. A. R. L.», a reunir-se no próximo dia 28 de Março de 1967, pelas 15 horas, no seu Escritório — Estrada da Barra n.º 7 — com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;
- 2.º — Proceder à eleição de um membro para o Conselho de Administração;
- 3.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse social.

**A V E I R O, 11 de Fevereiro de 1967.**

O Presidente da Assembleia Geral,  
*José Pereira Tavares*

**Empresa de Transportes da Ria de Aveiro**

S. A. R. L.

**A V E I R O - S. J A C I N T O**

**Assembleia Geral Ordinária**

**1.ª e 2.ª Convocatória**

Ex.ªs Senhores Accionistas:

De acordo com o preceituado no Art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 10 de Março de 1967, pelas 14,30 horas, na sede desta Empresa, em São Jacinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, em referência ao Exercício de 1966.

São Jacinto, 7 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral,  
*Dr. Querubim do Vale Guimarães*

Nota: — Caso não compareça número suficiente de Accionistas, funcionará a Assembleia Geral com qualquer número, uma hora depois.

**DR. SANTOS PATO**  
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**A V E I R O**

Tel.º 23182

**Dr. Fernando de Seica Neves**  
 ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46

**A V E I R O**

**DR. COSTA CANDAL**  
 MÉDICO ESPECIALISTA

EM DOENÇAS DOS OÍHOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10,30 às 13 e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 (Defrente do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — CONSULTÓRIO  
 22202 — RESIDÊNCIA

**A V E I R O**

**FERNANDO MOREIRA LOPES**  
 Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

**PUERICULTURA**

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência. 23387  
 Consult. 22779

**A V E I R O**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
 de Noite 24800 { Feriados 22293

**TRESPASSA-SE**  
**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

**A V E I R O**

**Junta Autónoma do Porto de Aveiro**

**ANÚNCIO**

Concurso público para arrematação da empreitada de «FORNECIMENTO DE UM EMPILHADOR PARA A JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO».

Faz-se público que no dia 9 de Março de 1967, pelas 15 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, em Aveiro, proceder-se-á perante a Comissão para esse fim nomeada, à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito

provisório de 6 000\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Junta,  
*Carlos G. Gomes Teixeira*

**Casas**

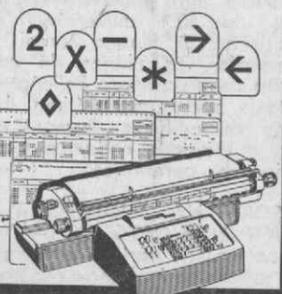
Vendem-se na Rua Abel Ribeiro, em Aveiro. Tratar com Manuel Gamelas — Rua João Mendonça, 6 — Aveiro.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

**CURSO RÁPIDO**

**EFICEX KIENZLE**

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



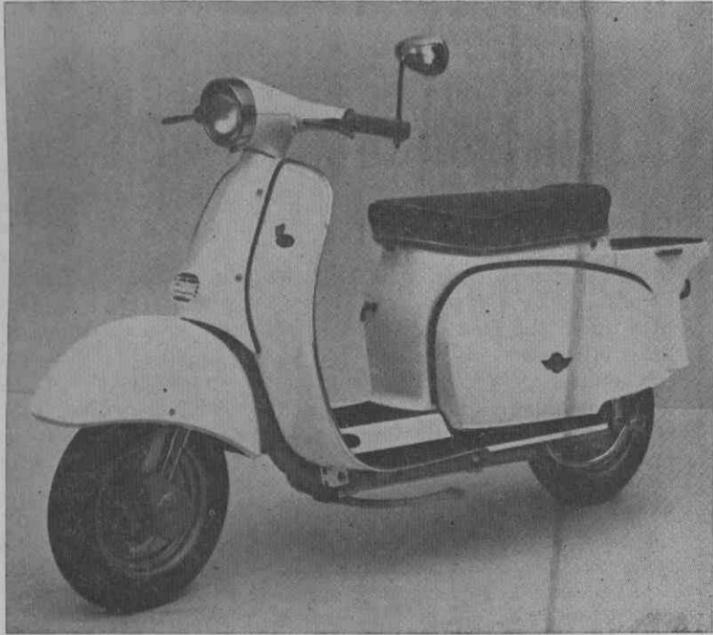
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22823 - AVEIRO

- 4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
- 5 semanas — **CONTABILIDADE**
- 8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

**Recursos Mecânicos Para a «Automação»**

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

## CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

## Fogueiros encartados

Para condução de geradores de vapor, necessita fábrica em Aveiro.  
Resposta a esta Redacção, ao N.º 64.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%

Pois... Pois... Dirija-se a

## J. PIMENTA, LDA.

ANDARES De 2 a 10 divisões assalhadas

**120 CONTOS**

rendem-lhe 800\$00 mensais

**135 CONTOS**

rendem-lhe 900\$00 mensais

ESCRITÓRIO

R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA  
Tels. 45843 e 41843

R. D. Maria I, 30 — QUELUZ — Tels. 952021, 22

OBRAS

Reboleira - Cid de Jardim - AMADORA  
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos e Queluz



27 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

## Oferece-se

Empregada competente para contra-mestra de atelier de alta costura, oferece-se para Moçambique, de preferência.

Resposta a este jornal ao n.º 63.

## Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

**OCULISTA VIEIRA**

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)  
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

**AVEIRO**

Ministério das Obras Públicas

## Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Faz-se público que no dia 4 de Março de 1967 pelas 12 horas na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro se procederá ao concurso público para a arrematação dos trabalhos a seguir indicados, para reparação da Ponte da Barra, na E. N. n.º 109-7:

PREPARO E TRANSPORTE DE ESTACAS DE EUCALIPTO COM O DIAMETRO MÉDIO DE 25cms. E O COMPRIMENTO DE 14 METROS. 110 ESTACAS 75,460m3 . . . . .	52.822\$00
PREPARO E TRANSPORTE DE ESTACAS DE EUCALITO COM O DIAMETRO MÉDIO DE 25cms. E O COMPRIMENTO DE 15 METROS. 42 ESTACAS 30,870m3 . . . . .	21.609\$00
PREPARO E TRANSPORTE DE MADEIRA SERRADA ESQUADRIADA DE EUCALIPTO. 19,304m3 . . . . .	32.164\$80
PREPARO E TRANSPORTE DE MADEIRA SERRADA E ESQUADRIADA DE PINHO 4,800m3 . . . . .	7.200\$00
PREPARO E TRANSPORTE DE MADEIRA SERRADA, APARELHADA E ESQUADRIADA DE PINHO 15,994m3 . . . . .	23.991\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . . .	3.220\$00

O processo do concurso, incluindo as dimensões das madeiras e a norma da proposta, em que os preços serão indicados por cada qualidade de madeira, encontram-se patentes todos os dias úteis na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro das 9,30 às 12,30 h. e das 14 às 17,30 horas.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito em 10 de Fevereiro de 1967.

O Engenheiro Director,  
J. B. Ferreira Soares

Ministério das Obras Públicas  
Junta Autónoma de Estradas  
Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

## ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 25 de Fevereiro de 1967 pelas 12 horas na Secretaria da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para arrematação dos trabalhos da tarefa de «Fornecimento de 400m3 de brita de quartzite de 4 a 6cms. a depositar na E. N. N.º 109-7 na Praia da Barra».

Base de licitação . . . . . 36.000\$00  
Depósito provisório . . . . . 900\$00

O processo do concurso encontra-se patente todos os dias úteis das 9,30 h. às 12,30 h. e das 14 às 17,30 h. na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 10 de Fevereiro de 1967.

O Engenheiro Director,  
J. B. Ferreira Soares



## CAVILHAS E FREIOS

Elasticos em aço de mola especial

«STOCK» PERMANENTE DE TODAS AS MEDIDAS

Consultem:

**FECOPE**

RUA DE SANTOS POUSADA, 650  
— PORTO —

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

**200.000\$00**

Emprestam-se, em 1.ª hipoteca ao juro da lei. Tratar na Av.ª Araújo e Silva-33 AVEIRO

ANIMAIS — OVES — OVINOS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA



**ROAMER**  
OF SWITZERLAND

## A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO  
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)



## Os Transportes Colectivos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Caixa Geral de Depósitos um empréstimo no montante de 2 500 contos, e a Câmara e os Serviços Municipalizados contribuísem com 250 contos cada um.

Em 26 de Novembro, em face do relatório apresentado à Câmara, este corpo administrativo deliberou criar o serviço de transportes urbanos e contrair o necessário empréstimo.

Para melhor servir o interesse geral, impunha-se a municipalização dos transportes, porquanto o Município não tinha, nem tem, como objectivo imediato, o lucro e, se o houvesse, o excesso da receita sobre a despesa revertiria integralmente em benefício da colectividade. Foi nesta base que se criou o útil e importante melhoramento que desnecessário se torna encarar. Tinha de municipalizar-se este serviço, visto que as empresas privadas, mais cuidadas com os interesses dos seus proprietários do que com o público, não eram de aconselhar.

Por outro lado, o regime de arredondamento quase sempre acarreta conflitos, em virtude dos concessionários não cumprirem os contratos estabelecidos, não obedecem aos horários aprovados, não

respeitarem as lotações dos carros.

Temos conhecimento de que algumas Câmaras adjudicaram o serviço de transportes a organizações particulares, mas esta deliberação é duas vezes censurável. A primeira, porque é a confissão fáctica da incapacidade administrativa desses Municípios; a segunda, porque, por comodismo, não zelum, como devem, os interesses da colectividade.

A inauguração das carreiras de autocarros em Aveiro realizou-se no dia 15 de Fevereiro de 1959 com a presença do Governador Civil de então, Dr. Jaime Ferreira da Silva, e do Presidente da Câmara, nessa altura o Dr. Alberto Souto, já falecido.

Podemos dizer com inteira justiça que o serviço de autocarros, na nossa terra, tem sido, até hoje, modelar. Pessoal educado, cumprimento dos horários, asseio das viaturas.

De 15 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1959, a receita foi de 393 199\$50 e o número de passageiros foi apenas de 455 041; no ano de 1966 findo, a receita já atingiu 1 404 722\$40 e o número de passageiros transportados foi de 1 244 698. Há ainda um pequeno

deficit da ordem dos 15 contos, mas espera-se, no corrente ano, que a receita ultrapasse a despesa.

A vereação camarária de 1956 sabia de antemão, como ficou expresso no relatório do Município desse ano, que, nos primeiros tempos, os transportes colectivos não dariam lucro, como de resto tem acontecido em todas as localidades onde eles se estabeleceram; mas com a criação de hábitos, considerando a vantagem da diminuição de tempo nos trajectos, e a modicidade de preços, a iniciativa resultaria.

E que não resultasse! Acaso os transportes colectivos não constituem um benefício de interesse geral como a iluminação pública, a limpeza das ruas, a manutenção de parques e jardins? Os números que a seguir se alinham exprimem sucintamente o movimento do serviço de autocarros desde a sua criação até 1966 findo.

Anos	Receita	Passageiros Transportados
1959	393 199\$50	455 041
1960	721 841\$00 (a)	537 312
1961	463 259\$60	547 633
1962	506 192\$00	564 871
1963	592 786\$10	655 171
1964	955 610\$10 (b)	912 718
1965	1 225 453\$70	1 097 120
1966	1 404 722\$40	1 244 698

As carreiras mais utilizadas são, por ordem decrescente; Aradas (1), S. Bernardo (3), Quinta do Gato (4), Esgueira (2) e Jardim (1-B). As mais rendosas são, também por ordem decrescente: Aradas (1), Esgueira (2), S. Bernardo (3), Jardim (1-B) e Quinta do Gato (4). O fraco rendimento desta última carreira resulta do facto do longo trajecto da variante à E. N. 109, sem habitações, o que faz com que o número de km. percorridos anualmente seja o mais elevado de todas.

Como todas as iniciativas destinadas a beneficiar a colectividade encontram sempre pela frente a barreira dos «direitos adquiridos», o serviço de transportes de Aveiro não fugiu à regra. Durante cinco anos, não obstante as diligências feitas junto de quem de direito, algumas freguesias rurais do nosso concelho estiveram privadas de uma ligação rápida e cómoda com a sede. Só em fins de 1963, por um artificio bem pensado, levado a cabo pelo então Presidente da Câmara, Eng. Henrique Mascarenhas, as populações de Aradas, S. Bernardo e Quinta do Gato passaram a usufruir um benefício que lhes estava estranhamente vedado.

Mas isto é história longa que ficará para contar em lugar mais próprio.

Alfa

(a) Neste ano estiveram 2 autocarros alugados aos S. T. C. do Porto.

(b) O aumento sensível da receita corresponde ao estabelecimento de carreiras para Aradas, S. Bernardo e Quinta do Gato.

## A IGREJA CONCILIAR E O ATEÍSMO CONTEMPORÂNEO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ta a resistência como uma primeira atitude correcta: «a esta negação avassaladora, resistiremos nós com todas as forças, pelo amor supremo da verdade, pelo compromisso sacrossanto de confessarmos Cristo e o seu Evangelho com a maior fidelidade, pelo amor apaixonado, irrenunciável, à sorte da humanidade, e na esperança invencível de o homem moderno vir ainda a descobrir, na mensagem religiosa do Catholicismo, que é chamado a uma civilização imortal mas sempre em progresso, a caminho da perfeição natural e sobrenatural do homem».

Evidentemente, a resistência não abarca nem esgota a posição da Igreja neste assunto, pois ela «procura descobrir no espírito dos ateus as causas ocultas da sua negação de Deus e, consciente da gravidade dos problemas levantados pelo ateísmo e levada pelo amor dos homens, entende que elas devem ser objectivo de um exame sério e profundo» — como se lê na Constituição *A Igreja no mundo Contemporâneo*.

É ainda Paulo VI quem invoca o exemplo de seus Predecessores e as razões imperiosas da verdade religiosa para «condenar os sistemas ideológicos negadores de Deus e opressores da Igreja, sistemas muitas vezes identificados com regimes económicos, sociais e políticos, e entre estes, de maneira especial, o comunismo ateu».

Nestas circunstâncias — conclui o Papa do diálogo — «a hipótese dum diálogo torna-se bastante difícil, para não dizer impossível», embora se deva considerar como norma a seguir: «para quem ama a verdade, a discussão é sempre possível».

Se o encarmos como um movimento histórico, o ateísmo reveste-se de configuração diferente e obriga a tomar uma atitude adequada, logicamente desigual.

O bondoso Papa João XXIII, na sua nunca assás louvada Encíclica *Pacem in Terris*, justifica luminosamente esta distinção salvadora: «cumpre não identificar falsas teorias filosóficas sobre a natureza, a origem e o fim do universo e do homem com movimentos históricos de finalidade económica, social, cultural ou política, embora tais movimentos encontrem nessas ideias filosóficas a sua origem e inspiração. A doutrina, uma vez formulada, já não muda; mas um movimento, mergulhado como está em situações históricas em contínuo devir, não pode deixar de lhes sofrer o influxo e, portanto, é susceptível de alterações profundas».

É não seria difícil multiplicar exemplos históricos de indiscutível valor probativo. Já na Encíclica *Mater et Magistra*, o mesmo Papa João XXIII tinha recordado que «movimentos sociais e políticos, que se propõem conciliar na vida comum justiça e liberdade, ontem ainda nitidamente opostos à propriedade dos bens de produção, hoje mais ao par da realidade social, repensam as suas posições e tomam acerca deste direito (direito de propriedade) uma atitude substancialmente positiva».

O Papa não concretizou o seu pensamento, nem aludiu nominalmente a que movimentos sociais e políticos se estava a referir, mas deixa de ser ousadia de interpretação afirmar que se trata aqui de certos movimentos socialistas europeus, particularmente dos partidos socialistas francês, alemão e britânico. E até na Rússia Soviética se têm verificado, nestes últimos anos, evoluções importantes no sentido da extensão do sector da pequena propriedade agrícola, comercial e industrial.

Se ao erro doutrinal a Igreja responde com a resistência, ainda que procure estudar as causas e os condicionalismos, ao movimento histórico a Igreja reage de outra forma, dando orientações precisas e indicando as condições em que a colaboração pode ser permitida ou aconselhada no plano da acção, e ao fenómeno pessoal dedica uma atenção carinhosa de mãe e mestra.

A. RAMOS

## Nova Sé Episcopal

O VENERANDO PRELADO DA DIOCESE PUBLICA HOJE UM DOCUMENTO SOBRE A NOVA SÉ EPISCOPAL DE AVEIRO. FICARA HISTÓRICA ESTA PRIMEIRA PALAVRA DO NOSSO BISPO. VAMOS TODOS METE-LA NA CABEÇA E NO CORAÇÃO — E A SÉ EPISCOPAL, COM A AJUDA DE DEUS, HÁ-DE SER A GRANDE REALIDADE QUE SE DESEJA. A GRANDE REALIDADE DE QUE AVEIRO PRECISA.

ANO XXXVII — NÚMERO 1835 — AVEIRO, 17-2-1967 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO

## RETROSPECTIVA das Artes Aveirenses do Barro



Ao fim da tarde de segunda-feira última, reuniu, pela terceira vez, a comissão organizadora da «Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro», realização que será levada a efeito, como aqui temos dito, por iniciativa dos jornais «Litoral» e «Correio do Vouga».

Depois de se haverem referido as já numerosas prospecções no propósito de localizar espécies de oleiros e barristas aveirenses, e bem assim as espontâneas ofertas particulares de peças para estudar e expor, fixou-se, em princípio, o mês de Setembro do corrente ano para o certame. Quanto ao local, e também em princípio, foi escolhido um edifício que oferece ideais condições para o pretendido efeito, devendo encetar-se, em breve, encontros para conseguir a sua cedência, o que se afigura viável.

Mais ficou decidido que se efectuassem conferências, para as quais seriam convidadas personalidades do maior destaque na panorâmica artística nacional, sendo aquelas intercaladas com palestras por elementos da comissão.

Projectou-se o critério a adoptar na organização do catálogo e estabeleceram-se as bases para a publicação de um vasto estudo sobre as artes aveirenses do barro, com fundamento nas espécies que vierem a expor-se e a registar-se.

Pretende-se que aquela publicação constitua obra valiosa de consulta para todos os que se dedicam ao estudo da modalidade e, ao que se espera, virá transformar-se em raridade bibliográfica.

Estabeleceram-se os elementos para o afichamento das peças já conhecidas e das que venham a conhecer-se, para organização do respectivo inventário.

Esperamos, dentro de algumas semanas, poder melhor concretizar as notas de que nos limitámos a dar agora sucinto apontamento.